# Desenvolvimento para Web

Módulo Básico





- HTML (Hyper Text Markup Language):
  - Hipertexto é todo texto inserido em um documento para a web e que tem como principal característica a possibilidade de se interligar a outros documentos da web por meio do links, presentes nas páginas dos sites
  - Todo o conteúdo textual que visualizamos em uma página de um site é denominado hipertexto
  - Imagens, vídeos, gráficos, sons e conteúdos não textuais em geral são chamados de hipermídia

- HTML (Hyper Text Markup Language):
  - Desde a invenção da web, em 1992, por Tim Berners-Lee, a
     HTML evoluiu por oito versões que são:
    - HTML
    - *HTML* +
    - HTML 2.0
    - HTML 3.0
    - HTML 3.2
    - HTML 4.0
    - HTML 4.01
    - *HTML 5*



## W3C

- World Wide Web Consortium (W3C)
  - É um consórcio internacional com quase 400 membros, entre eles, empresas, órgãos governamentais e organizações independentes que têm por objetivo definir padrões destinados à criação de conteúdos para a web



# Navegador

#### Browser

- É usado no jargão da internet para designar um programa capaz de ler e apresentar ao usuário os conteúdos de um documento web escrito em linguagem de marcação
- São exemplos de navegadores o Internet Explorer, o Firefox, o Opera, o Chrome e o Safari, entre outros



### Evolução da HTML

- Em outubro de 1993, Dave Raggett publicou a versão final da HTML+
- A HTML+ começa com a seguinte afirmação:

Documentos marcados com HTML+ são constituídos de títulos, parágrafos, listas, tabelas e figuras

- Em maio de 2007, o W3C tornou pública sua decisão de retomar os estudos para o desenvolvimento da HTML5, tomando como base o trabalho que já vinha sendo desenvolvido pelo WHATWG

### $\mathsf{HTML}$

#### WHATWG

- Web Hypertext Application Technology Working Group
- Criado em 2004 por desenvolvedores da Apple, da Fundação Mozilla e do navegador Opera, e atualmente desenvolve a HTML5 em conjunto com o W3C
- Em 28 de outubro de 2014, a especificação para a HTML5 atingiu o status de Recomendação do W3C



## W3C

### Especificação W3C

- O processo de criação de uma especificação do W3C passa pelos seguintes estágios (status):
  - Working Draft (WD): Rascunho de Trabalho é um documento público proposto pelo W3C para ser revisto e criticado pela comunidade, por membros do W3C e por organizações técnicas em geral
  - Candidate Recommendation (CR): Candidata à Recomendação é um documento publicado pelo W3C resultante das revisões do Rascunho de Trabalho, cuja finalidade é a de servir de base para implementação, pelos fabricantes de software, em caráter experimental, das funcionalidades ali previstas

## W3C

### Especificação W3C

- O processo de criação de uma especificação do W3C passa pelos seguintes estágios (status):
  - Proposed Recommendation (PR): Proposta de Recomendação é um documento maduro que foi amplamente revisto nos seus aspectos técnicos e de implementação, e foi enviado ao Comitê Consultivo do W3C para endosso
  - W3C Recommendation (REC): Recomendação do W3C é uma especificação ou conjunto de diretrizes finais do W3C que recebeu o endosso do Diretor e dos membros do W3C

- A especificação para a HTML5 está estruturada em 12 secções:
  - 1. Introdução: Descreve público-alvo, histórico, escopo e lista notas gerais sobre o projeto da especificação. Faz uma breve introdução à HTML e apresenta regras de conformidade para autores sugerindo leituras complementares
  - 2. Infraestrutura comum: Define terminologia, regras de conformidade, classes, algoritmos, microssintaxes, partes comuns das especificações e namespaces
  - 3. Semântica, estrutura e APIs para documentos HTML: Definem as funcionalidades do DOM HTML e dos elementos HTML em geral

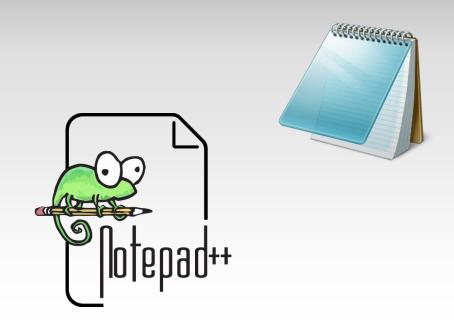
- A especificação para a HTML5 está estruturada em 12 secções:
  - 4. Elementos HTML: Explicam o significado de cada um dos elementos HTML. São estabelecidas regras de uso dos elementos na marcação, bem como diretrizes de manipulação deles pelos agentes de usuário
  - 5. Carregamento de páginas web: Documentos HTML não aparecem do nada. Essa seção define as muitas funcionalidades relacionadas ao tratamento de páginas web pelos diferentes dispositivos

- A especificação para a HTML5 está estruturada em 12 secções:
  - **6. APIs para aplicações web:** Descrevem as **funcionalidades básicas** para **desenvolvimento** de **scripts** e **aplicações HTML**
  - 7. Interação com o usuário: Descreve os diferentes mecanismos de interação do usuário com um documento HTML
  - 8. Sintaxe HTML: Detalha a escrita, parseamento e serialização dos documentos com conformidade com a HTML
  - 9. Sintaxe XHTML: Detalha escrita, parseamento e serialização dos documentos em conformidade com a XHTML

- A especificação para a HTML5 está estruturada em 12 secções:
  - **10. Renderização:** Define o **modelo** de **renderização** das **diversas funcionalidades CSS** e **elementos** da **marcação**
  - 11. Funcionalidades obsoletas: Faz considerações sobre as funcionalidades obsoletas para a HTML5
  - 12. Considerações IANA: Descreve a sintaxe de especificação relacionada às normas da IANA (Internet Assigned Numbers Authority), órgão responsável pela coordenação geral de protocolos para a Internet, nomes de domínio DNS e endereço IP

# **Editores**

- Editores HTML
  - Bloco de Notas
  - Notepad++
  - Visual Studio Code
  - Etc.





## **FTP**

#### Cliente FTP

- É um software destinado a fazer a transferência dos arquivos de um site da sua máquina para um servidor web com a finalidade de apresentar o site para o mundo
- Existem inúmeros clientes FTP gratuitos que podem ser obtidos por download e que funciona isoladamente ou mesmo como complemento de um navegador
- Editores de textos mais completos também são fornecidos com um cliente FTP integrado

#### Documento HTML

- Documento HTML, documento web, página web, ou simplesmente documento, é um arquivo completo contendo toda a marcação necessária para ser lida e interpretada por um dispositivo de usuário
- Dispositivo de Usuário:
  - É todo software capaz de apresentar ao usuário, de forma apropriada, o conteúdo de um documento HTML, seja transformando a marcação HTML em uma página de um site, com suas cores, imagens, disposição gráfica etc., seja lendo o que está escrito no conteúdo de um documento HTML para um usuário cego que navega na internet com um leitor de tela

#### Documento HTML

— Usa-se o verbo renderizar para designar a ação de transformação de uma marcação HTML em algo legível para o usuário, seja ele um humano, um software ou uma máquina



#### Usuário

- É toda pessoa, software ou máquina capaz de entender a marcação HTML ou, em sentido mais amplo, tudo que seja capaz de usar a internet ou navegador nela
- Internautas, leitores de tela, robôs de busca são usuários



### Código Fonte

- Navegadores, quando renderizam um documento, oferecem uma funcionalidade que permite visualizar a marcação HTML criada pelo autor e que foi utilizada para desenvolver a página
- Nesse contexto, emprega-se o termo código-fonte como sinônimo da marcação HTML da página
- Para visualizar o código-fonte (ou a marcação) de uma página qualquer da internet, o navegador fornece um menu de acesso



# Marcação HTML

# Marcação

#### Tag HTML

- Para entender a escrita na linguagem HTML, a primeira coisa que devemos saber é que os diferentes conteúdos da marcação devem ser escritos dentro de tags
- No início do conteúdo escrevemos uma tag de abertura e no fim uma tag de fechamento



# Marcação

#### Tag HTML

```
<h1> Página Web </h1>  Esta é minha primeira página web
```

- Uma tag HTML é constituída por uma ou mais letras, ou letra e número, que devem ser escritas entre os sinas < e >
- A tag de fechamento é igual à tag de abertura com um sinal de barra / na frente

Para fazer referência a um par de tag (abertura e fechamento), usamos o termo elemento HTML ou simplesmente elemento Assim, diz-se elemento h1, elemento p ou, ainda, elemento cabeçalho nível 1, elemento parágrafo

```
5 documento-html-minimo.html X
5 documento-html-minimo.html > ...
1 <!DOCTYPE html>
2 <html lang="pt-br">
3 <head>
4 <title>Documento HTML minimo</title>
5 <meta charset="utf-8">
6 </head>
7 <body>
8 <!-- conteúdos da página -->
9 </body>
10 </html>
```

Figura 1 – Documento HTML mínimo

- A descrição (significado e finalidade) de cada linha de código logo abaixo:
  - Linha 1: toda marcação HTML que você criar deverá obrigatoriamente começar com a declaração do tipo de documento (doctype). Essa linha informa ao agente de usuário que a marcação que se segue é do tipo HTML5, que é marcação HTML padrão e universal. A declaração de DOCTYPE não é uma tag HTML embora esteja entre os sinais < e >. Repare que escrevemos a palavra DOCTYPE em maiúscula e html em minúscula. Isso não é obrigatório: você pode usar maiúsculas e minúsculas como bem entender, inclusive para cada letra individualmente

- A descrição (significado e finalidade) de cada linha de código logo abaixo:
  - Linha 2 e 10: Tags de fechamento e abertura do elemento html. Esse é o elemento raiz do documento, e é quem engloba toda a marcação HTML. Note que a declaração de DOCTYPE está fora dele (DOCTYPE não é uma tag). Na tag de abertura desse elemento, linha 2, existe a declaração lang="pt-br". Isso é o que denominamos par atributo/valor sendo lang o atributo e pt-br o seu valor

- A descrição (significado e finalidade) de cada linha de código logo abaixo:
  - Linha 2 e 10: Estamos informando que todo o conteúdo da marcação HTML do documento está escrito na língua (lang) portuguesa do Brasil (pt-br). Essa declaração é muito importante para fornecer informação do idioma em que a página foi escrita para tecnologias assistivas, tal como um leitor de tela que, sabendo o idioma, poderá ler a tela com a pronúncia adequada. Sempre use essa declaração na tag de abertura do elemento raiz do documento

- A descrição (significado e finalidade) de cada linha de código logo abaixo:
  - Linha 3 e 6: Tags de fechamento e abertura do elemento head.
     Essa é a chamada seção HEAD do documento, e, dentro dela, são admitidos vários outros elementos HTML
  - Linha 4: Tags de fechamento e abertura do elemento title. Esse é o elemento mais importante de um documento. Ele se destina a marcar o título do documento. Nele o autor informa de forma resumida o conteúdo do documento. Escolha com muito critério o título de cada umas das páginas web que você desenvolver

- A descrição (significado e finalidade) de cada linha de código logo abaixo:
  - Linha 5: Um exemplo de tag vazia. A tag meta também chamada de tag de metadado destina-se a fornecer informações adicionais sobre o documento. Essa tag foi apresentada com o par atributo/valor informando qual é a codificação de caracteres da marcação. Por exemplo, todo o documento HTML5 deve ser escrito em codificação uft-8, e essa declaração é de uso obrigatório na seção HEAD do documento

- A descrição (significado e finalidade) de cada linha de código logo abaixo:
  - Linha 7 e 9: Tags de fechamento e abertura do elemento body.
     Essa é a chamada seção BODY do documento e dentro dela são admitidos vários outros elementos HTML. Tudo que estiver nessa seção será renderizado pelo navegador e apresentado ao usuário



- A descrição (significado e finalidade) de cada linha de código logo abaixo:
  - Linha 8: Nessa linha inserimos um comentário na marcação HTML. Comentar códigos é uma prática comum quando se escreve código seja em HTML ou outro tipo qualquer. Cada linguagem de código tem sua sintaxe própria para inserção de comentários. Em HTML um comentário deve estar contido entre os sinais <!-- e -->. Não causam nenhum efeito, eles existem apenas para serem lidos pelo desenvolvedor e são úteis para explicar certos trechos de códigos para outros desenvolvedores que eventualmente venham a alterar ou trabalhar com os códigos de nossa autoria

Estrutura geral de um documento HTML

```
<!DOCTYPE html> não é marcação HTML é declaração
<html> elemento raiz do documento
<head>
seção HEAD do documento
</head>
<body>
seção BODY do documento
</body>
</html>
```

Estrutura HTML geral

#### Primeira página Web

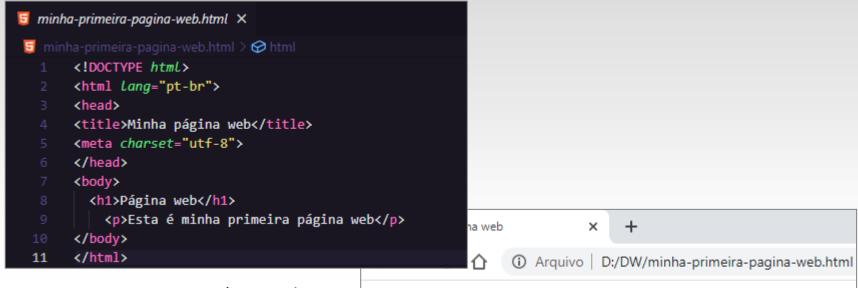


Figura 2 – Primeira página Web

### Página web

Esta é minha primeira página web

#### Modelo HTML

– Exemplo (01): - Parte 1

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="pt-br">
<head>
<title>Os seis níveis de cabecalhos HTML</title>
<meta charset="utf-8">
</head>
<body>
<h1>Lorem ipsum dolor sit</h1>
    Sale errem menandri est ad, tibique mandamus partiendo vel in.
<h2>Ea qui quod accumsan</h2>
    Fabellas vituperata mediocritatem eam cu, sed cu viderer detraxit, dicta numquam dolorum vel cu.
    Mei id illud dicta, ex ipsum movet malorum mea.
<h3>Qui in illum falli nihil</h3>
    Viris dictas detraxit ne nam, sapientem reformidans his no.
    An quo molestie nominati sadipscing, quot dolorem vis ex.
<h4>Ipsum disputationi eum in</h4>
    Adhuc pericula eu vis, no pro nominavi prodesset.
    Ne vis salutandi interpretaris. Ei veniam torquatos cum. Ignota legendos liberavisse ad pro.
<h5>Dolorum comprehensam duo</h5>
    Ad sanctus sensibus theophrastus per. Quo temporibus efficiantur cu.
    Fuisset adipisci in quo, qui in decore discere legimus.
<h6>Qui in appetere</h6>
    Sed meis luptatum ei, cu natum habeo sea.
</body>
</html>
```

Figura 4 – Exemplo 01

#### Modelo HTML

- Exemplo (01): Parte 2
  - Na renderização do arquivo seis-niveis-de-cabeçalho.html, cada um dos cabeçalhos e dos parágrafos contidos na marcação começou em uma nova linha (houve uma quebra de linha ao começar/terminar o conteúdo dos elementos)
  - As quebras de linha que forem criadas na marcação HTML não são respeitadas na renderização do documento
  - Também não são respeitadas na renderização do documento os espaços em branco deixados entre as palavras de um texto (deixar espaço em branco na marcação ou deixar mais de um, a renderização será com apenas um espaço entre palavras)

#### Modelo HTML

#### - Exemplo (01): - Parte 3

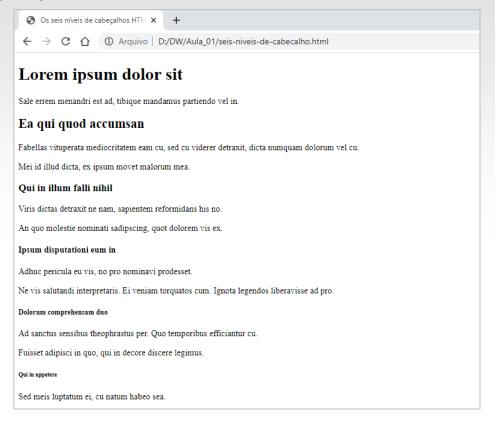


Figura 5 – Renderização do Exemplo 01

- Modelo HTML
  - Exemplo (02): Parte 1

Figura 6 – Exemplo 02

#### Modelo HTML

- Exemplo (02): Parte 2
  - Elementos que causam quebra de linha, na renderização, são chamados de elementos de nível de bloco e os que não causam quebra de linha são chamados elementos inline
  - Os elementos nível de bloco se estendem por toda a largura da linha, obrigando o elemento que se segue a ocupar a linha seguinte; os elementos inline ocupam apenas a largura do seu conteúdo e não quebram a linha, permitindo posicionar vários elementos inline em uma mesma linha



#### Modelo HTML

- Exemplo (02): Parte 3
  - A quebra de linha pelos elementos nível de bloco se dá tanto antes da tag de abertura como depois da tag de fechamento do elemento
  - Esse comportamento de quebras de linhas e de espaçamentos entre palavras é próprio do modelo de renderização HTML ou simplesmente do modelo HTML



#### Modelo HTML

#### - Exemplo (02): - Parte 4

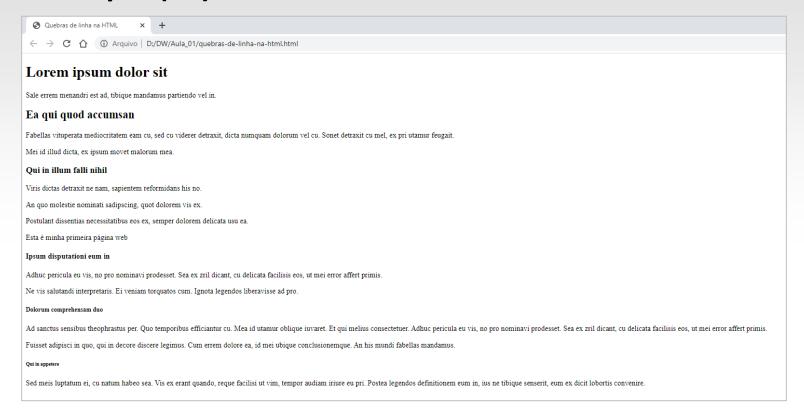


Figura 7 – Renderização do Exemplo 02

# Acessibilidade

#### Acessibilidade na Web

- Um dos princípios básicos do desenvolvimento web, é fazer com que o conteúdo criado seja acessível a qualquer pessoa, independentemente do dispositivo que ela esteja usando ou de suas necessidades especiais
- O desenvolvedor deve garantir que o conteúdo seja acessível (possa ser entendido) para usuários com equipamentos e conexões precárias, usuários impossibilitados de usar o mouse, por pessoas idosas, por daltônicos, por pessoas sem as mãos, por cegos (qualquer usuário que tenha qualquer tipo de restrição ou de necessidade especial)

## Acessibilidade

#### Acessibilidade na Web

— A linguagem HTML nos fornece várias funcionalidades e mecanismos para contemplar o que é chamado de critérios de acessibilidade e que visam permitir, por exemplo, que um usuário cego tenha uma noção bem próxima de como é uma imagem colocada na tela



## Acessibilidade

#### Acessibilidade na Web

- Existem várias especificações do W3C para a acessibilidade na web, e o leitor, como desenvolvedor, não deve relegar a segundo plano e muito menos esquecer esse princípio de desenvolvimento
- A especificação do W3C denominada "Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.1" foi traduzida para o português e encontra-se hospedada em https://www.w3c.br/traducoes/wcag/wcag21-pt-BR/

## Referências

Silva, M. S. Fundamentos de HTML5 e CSS3. 1. ed. São Paulo: Novatec, 2015.

Duckett, J. HTML e CSS Projete e Construa Websites. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

Hyslop, B., Castro, E. HTML and CSS: Visual Quickstart Guide. 8. ed. Barcelona: Peachpit Press, 2013.



